

PROJETO DE INTERVENÇÃO: ASPECTOS RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DA ESCABIOSE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CENTRAL DO MARANHÃO.

INTERVENTION PROJECT: ASPECTS RELATED TO THE PREVALENCE OF SCABIES IN A BASIC HEALTH UNIT IN CENTRAL DO MARANHÃO.

Ivan Sousa S. Filho¹

Alanna Carla Farias Couto²

¹Autor-correspondente: Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como Médico da Estratégia de Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde em Central do Maranhão/MA.

²Orientadora. Médica da Estratégia Saúde da Família no município de Graça, CE.

RESUMO

Introdução: Observa-se o expressivo número de pessoas com escabiose na comunidade. Objetivo: promover saúde através do controle da escabiose, através da elaboração de um projeto de intervenção que visa solucionar essa situação-problema que acontece com frequência em uma Unidade Básica de Saúde no município de Central do Maranhão. Metodologia: Realizou-se pesquisa bibliográfica na internet, consultando artigos em jornais, livros e revistas científicas, sobre o tema e posteriormente, elaborou-se um plano operativo. Conclusão: A escabiose é uma doença que impacta a autoestima e a percepção da saúde. A promoção da saúde visa reduzir a prevalência da doença e educar a população.

Descritores: Escabiose. Sarna. Dermatose.

ABSTRACT

Introduction: There is an expressive number of people with scabies in the community. Objective: to promote health through the control of scabies. Through the elaboration of an intervention project that aims to solve this problem situation that happens frequently in the Basic Health Unit "X" in the city of Central do Maranhão. Methodology: Bibliographic research was carried out on the internet, consulting articles in newspapers, books and scientific magazines, on the subject and subsequently, an operational plan was elaborated. Conclusion: Scabies is a disease that impacts self-esteem and health perception. Health promotion aims to reduce the prevalence of the disease and educate the population.

Keywords: Scabies. Scabies. Dermatitis.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) *Central do Maranhão* é um município localizado na região denominada “baixada maranhense” e apresentava no último censo população total de 8.673 habitantes, onde a maior parte reside na zona rural. Tem ampla extensão territorial (cerca de 319,1 km²) e densidade demográfica equivalente a 27,2 habitantes por km².¹

A rede de Atenção Primária à Saúde (APS) no município conta com 3 unidades básicas de saúde (UBS) e com o NASF que tem um prédio próprio na sede do município. A UBS, local de desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, fica localizada na zona rural e dispõe de uma equipe de estratégia e saúde da família (ESF) composta por médico, dentista, enfermeira, técnico em enfermagem, auxiliar de dentista e um total de aproximadamente 500 famílias cadastradas.

Com relação à escabiose, observou-se que há um excessivo número de casos em indivíduos com idade entre 01 e 30 anos. Considerando esta situação-problema, pretende-se desenvolver, através desse estudo, um Projeto de Intervenção que visa a prevenção da doença, com incentivo às boas práticas de higiene pessoal e esclarecimentos sobre os benefícios obtidos com a adoção dessas práticas pelos pacientes acompanhados nessa UBS

Tendo em vista a problemática apresentada, o presente estudo tem como objetivo geral: promover saúde através do controle da escabiose. Especificadamente, identificar os fatores envolvidos na transmissão da doença; analisar os impactos da escabiose na autoestima e percepção da saúde; e implementar ações educativas junto com a equipe multiprofissional no sentido de promover saúde enfatizando os benefícios de combate à doença.

REVISÃO DE LITERATURA

A escabiose é uma dermatose pruriginosa causada pelo chamado ácaro da sarna humana (*Sarcoptes Scabiei* da variação *hominis*), que pode ocorrer em qualquer momento chegando a infectar cerca de 300 milhões de pessoas no mundo, sendo sua via comum de contato o direto (de pessoa a pessoa ou de pessoa com objeto contaminado), podendo ocorrer “[...] surtos em pré-escolas, hospitais, asilos e outras instituições de residência”².

Popularmente conhecida como sarna humana, este tipo de parasitose não é específica de determinadas raças ou grupos socioeconômicos, mas parece estar relacionado à presença de fatores como a “aglomeração, problemas de higiene e múltiplos parceiros”²

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) explica que o contágio é exclusivo de pessoa para pessoa ou por meio de roupas e outros objetos contaminados com contato prolongado com o ácaro fêmea fecundado, que uma vez na superfície da pele cava uma espécie de “túnel” e penetra a pele para depositar seus ovos³

“A infestação inicial de um indivíduo permanece assintomática por até seis semanas quando se inicia o prurido intenso, mas a reinfestação produz reação imediata de hipersensibilidade.”².

O tempo de fecundação do acaro na camada superficial da pele é de aproximadamente 30 dias, e o ciclo evolutivo completo da fêmea fecundada desde o momento de depósito dos ovos até sua maturação é de 21 dias³

As fêmeas adultas grávidas emergem na superfície da pele cerca de oito dias depois para então (re)invadir a pele do mesmo ou de outro hospedeiro.²

A principal manifestação clínica da doença é a *coceira* e decorre em parte da movimentação dos ácaros para depósito dos ovos dentro da pele e da hipersensibilidade do indivíduo. Essa coceira (prurido) é mais intensa no período noturno e pode ser intensa gerando escoriações na pele.³

Sinais clínicos como o prurido e o exantema são observados e acrescenta que o prurido se intensifica à noite e após banhos com água quente,

sendo as lesões mais comuns encontradas nos punhos e entre os dedos e também no pênis e saco escrotal no gênero masculino, podendo estar acompanhadas de pequenas pápulas e vesículas.²

Assim, o diagnóstico da escabiose é clínico sendo importante o achado dos “túneis” e lesões típicas da doença, com tratamento individualizado que inclui medicamento tópico e oral, bem como a prevenção evitando contato direto com objetos ou pessoas contaminadas.³

As doenças dermatológicas podem impactar negativamente a qualidade de vida do indivíduo e a escabiose está entre elas, interferindo fortemente na autoestima e na maneira como a pessoa percebe a saúde⁴.

O referido autor afirma ainda que a escabiose é tema altamente prevalente no Brasil mas ainda negligenciado pelas políticas públicas e por profissionais de saúde. Assim, pretende-se com este trabalho promover saúde na comunidade orientando a população quanto as formas de prevenção e tratamento da escabiose, lembrando que em comunidades vulneráveis socioeconomicamente é recomendado realizar busca por indivíduos assintomáticos.

O médico de família deve considerar na escolha do tratamento, além da eficácia do medicamento, o aspecto econômico (custo), a facilidade de aplicação, a presença de eczematização secundária, além da idade da pessoa, e ainda considerar as consequências psicossociais da escabiose⁴.

METODOLOGIA

Este estudo resultou da verificação do expressivo número de pessoas com escabiose que buscavam atendimento na unidade. Após a constatação dessa situação-problema, buscou-se identificar na literatura, através da pesquisa nas mais diversas fontes (internet, artigos científicos, livros, jornais e revistas), os principais fatores envolvidos no aparecimento da doença e em seguida

desenvolveu-se um projeto de intervenção, definindo-se um plano operativo com metas e ações pré-estabelecidas.

RESULTADO

Quadro 1 - Plano operativo

Situação problema	Objetivos	Metas/prazos	Ações/estratégias	Responsáveis
PREVALÊNCIA DA ESCABIOSE	Identificar os fatores envolvidos na transmissão da doença;	Catalogar os aspectos social, econômico e cultural dos pacientes com escabiose durante 02 meses.	Captação de informações, na unidade de saúde, mediante entrevista guiada.	Médico + Agentes de saúde + Enfermeiro
	Analisar os impactos da escabiose na autoestima e percepção da saúde.	Identificar todos os pacientes com escabiose/01 mês.	Compreensão dos aspectos subjetivos relatados pelo portador da parasitose mediante consulta.	Médico + Enfermeiro.
	Implementar ações educativas junto com a equipe multiprofissional no sentido de promover saúde enfatizando os benefícios de combate à doença.	Divulgar informações e incentivar os pacientes a adotarem medidas de higiene pessoal para prevenção da escabiose e adesão imediata ao tratamento.	Realização de palestras virtuais, atendimento via telefone, divulgação digital de materiais informativos e explicação sobre o tema escabiose.	Todos os profissionais da UBS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização de pesquisa em diversas fontes de leitura, identificou-se os principais fatores presentes na prevalência da escabiose na comunidade adscrita, como sendo decorrentes da vulnerabilidade social e econômica. Assim, foi possível elaborar um projeto de intervenção com metas e estratégias pré-definidas visando ofertar um serviço de promoção da saúde. Com isso, espera-

se reduzir a transmissão da escabiose refletindo positivamente na autoestima e percepção da saúde.

Contudo, para que o plano operativo seja posto em prática é necessário o empenho de todos os profissionais que compõem a rede de Atenção Básica do município e compreensão dos aspectos psicossociais que envolvem a escabiose.

REFERENCIAS

¹INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. Central do Maranhão. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/>> Acesso em 29 de novembro de 2020.

²KASPER, Dennis L; *et al.* Medicina Interna de Harrison [recurso eletrônico]. 19 ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

³SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). Escabiose. Disponível em <<https://www.sbd.org.br/>> Acesso em 01 de dezembro de 2020.

⁴ANDO, Nilson Massakazu et al. Escabiose e Pediculose. In. GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceraltti; DIAS, Lêda Chaves. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática [recurso eletrônico]. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Cap. 201, p. 5154-5172.